



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO 2010

Curso: Administração

Disciplina: Administração de Materiais

Carga Horária Semestral: 80

Semestre do Curso: 5º

1 - Ementa (sumário, resumo)

- Origem e desenvolvimento da Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais;
- Estruturas organizacionais de Administração de Materiais;
- Classificação, Especificação e Codificação de Materiais;
- Processo de compras;
- Dimensionamento e Controle de Estoque;
- Sistemas de Controle de Estoque;
- Custos de Estoques;
- Lote Econômico de Compra.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIBI:

- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocar de maneira crítica e ter iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Atuar preventivamente em relação a problemas potenciais;
- Usar eficientemente as tecnologias.
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;
- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.



3 - Objetivos Específicos

- Capacitar o aluno a compreender a importância dos conceitos e práticas da Administração de Materiais bem como sua importância dentro do contexto sistêmico da Administração, aliando as atividades de Administração de Materiais, principalmente às áreas de produção e vendas, enfatizando a possibilidade de uso destes conceitos como uma ferramenta para o administrador.
- Propiciar ao educando competências e habilidades que o tornem apto a gerenciar pequena, média e grande organizações, em todos os segmentos de mercado, no que se refere as atividades específicas de Recursos Materiais e Patrimoniais, interagindo com as demais disciplinas

4 - Conteúdo Programático

1. Origem e desenvolvimento da Administração de Materiais e Recursos
2. Modelos de estruturas organizacionais
 - 2.1 – Uma visão sistêmica da Administração de Materiais
 - 2.2 – Compreensão da importância dos recursos tecnológicos para a Administração de Materiais
3. Especificação de Materiais
 - 3.1. Definição
 - 3.2. Normalização
 - 3.3. Padronização
4. Codificação de Materiais
 - 4.1. Tipos de codificação
5. Classificação de Materiais
 - 5.1. Tipos de Classificação
6. Movimentação e estocagem de materiais
7. Processo de Compras
 - 7.1. Desenvolvimento de Fornecedores
 - 7.2. Planejamento e programação de compras
 - 7.3. Fluxo de documentação
 - 7.4. Pós-compra
8. Abordagem de Logística Integrada
 - 8.1 Supply Chain Management
9. Gestão de Estoque
 - 9.1 Tipos de Estoque
 - 9.2 Aquisição
 - 9.2.1 Sinal da demanda
 - 9.2.2 Solicitação de compras



- 9.2.3 MRP e Just in time
- 9.2.4 Contratos de fornecimento
- 9.2.5 Parcerias

9.3. Custos de Estoque

9.4. Lote Econômico

- 9.5. Previsão de Demanda
 - 9.5.1 Método do último pedido
 - 9.5.2 Média simples
 - 9.5.3 Média móvel
 - 9.5.4 Média móvel ponderada

10 Sistemas de Controle de Estoque

- 10.1 Ponto de Pedido
- 10.2 Sistema duas gavetas
- 10.3 Sistema dos máximos-mínimos
- 10.4 Sistema das previsões periódicas
- 10.5 Estoque de Segurança
- 10.6 Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP)

11 Métodos de Avaliação de Estoque

- 11.1 Custo médio
- 11.2 PEPS
- 11.3 UEPS
- 11.4 Preço de reposição

5 - Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas; seminários; análise de textos; recursos audiovisuais; palestras; estudo de casos; atividades individuais e em grupo.

6 – Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$



em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);

N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de



assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

7 – Bibliografia Básica

DIAS, Marco Aurélio P. . **Administração de Materiais**: resumo da teoria, questões de revisão, exercícios. São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS e Alt, Petrônio Garcia e Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo, Saraiva, 2000.

6 – Bibliografia Complementar

VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque prático**. São Paulo, Atlas, 2000.

SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção**. 1a. edição. São Paulo, Editora Atlas, 1999.